

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA MENINGITE MENINGOCÓCICA NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO/SP

EPIDEMIOLOGICAL ESTUDY OF THE MENINGOCOCCAL MENINGITIS DISEASE IN THE CITY OF SANTA CRUZ DO RIO PARDO/SP.

¹CONSALTER, L. C.; ²GONÇALVES, F. E.

¹²Departamento de Ciências Biológicas – Faculdades Integradas de Ourinhos – FIO/FEMM

RESUMO

A doença conhecida por Meningite Meningocócica, causada pela bactéria *Neisseria meningitidis*, está entre as doenças bacterianas mais agressivas. Na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo – SP, esta enfermidade tem notificado casos e alerta a população e dos órgãos responsáveis. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo epidemiológico no Município nos últimos quatro anos. O estudo foi realizado através de consultas dos relatórios de casos notificados na Secretaria da Saúde, além de entrevistas a 200 alunos de uma escola municipal visando o conhecimento dos mesmos sobre o assunto. Os resultados mostraram que entre 2004 e 2008, não houve surtos e nem epidemias, entretanto dois casos foram registrados anualmente, levando em conta que a doença é cosmopolita, resultando assim o estado de alerta o ano todo. Já os resultados do questionário mostraram que é preciso mais interesse e mais cuidado com esta enfermidade, a divulgação sobre é muito baixa, não atingindo a população.

Palavras chave: *Neisseria meningitidis*, enfermidade, epidemiológico.

ABSTRACT

The disease known as Meningococcal Meningitis, caused by the *Neisseria meningitidis* bacteria, is among the most aggressive bacterial diseases. In the city of Santa Cruz do Rio Pardo – SP, this sickness has appeared in some cases, leaving the population and the responsible authorities aware of it. The goal of this work is to make an epidemiological study in the city over the last four years. The study was made through searches in some case reports notified at the City Health Department, and also interviews that were made with 200 students of a public school in order to find out what their knowledge about the subject was. The results show that between 2004 and 2008 there weren't neither outbreaks nor epidemics, although 02 cases have been notified a year, taking into account that this is a cosmopolitan disease, resulting in an alert state during all the year. The results of the questionnaire show that it is necessary more attention and careful with this disease, the advertisement about it is very poor and unable to reach the whole population.

Key Words: *Neisseria meningitidis*, disease, epidemiological.

INTRODUÇÃO

Desde as observações de Gaspar Viuseaux em 1805, com o primeiro relato de Febre Purpurica Maligna, causado por um agente bacteriano chamado *Neisseria meningitidis*, na cidade de Genebra na Suíça, até os dias de hoje a população é atingida por esta enfermidade. (COURA, 2005)

No século XIX a doença passou a se alastrar rapidamente pela Europa chegando ao Brasil pelas colonizações européias. Em 1900, a doença atingiu toda a sua extensão e quase todos os continentes. (REQUEJO, 2005)

Durante os anos, desde o início do século, houve surtos epidêmicos e endêmicos, devido que a meningite meningocócica é uma enfermidade cosmopolita. (CASTIÑERAS *et al.*, 2005).

A primeira manifestação da meningite em São Paulo de acordo com REQUEJO, 2005, foi em 1906 até 1945, onde a doença permaneceu endêmica. Com casos mais freqüentes no inverno.

Nos últimos 20 anos foram notificados 80 mil casos no Brasil nas regiões metropolitanas, incluindo nestes alguns casos notificados de óbito. (CASTIÑERAS *et al.*, 2005)

Esta doença que é causadora de um processo inflamatório nas meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. É transmitida por vias respiratórias e vem atingindo populações, levando seus portadores a óbito em até 24 horas, e mesmo fora de alguns períodos epidêmicos o meningococo segue presente em 1 % da população urbanizada. (MEIRA & FOCACCIA, 2005)

O processo infeccioso se inicia pela colonização da nasofaringe. Após a colonização, o meningococo pode atingir a circulação sanguínea e causar as infecções. (VERONESI, 1976)

O homem é sempre a fonte primária desta enfermidade. O agente perpetua na gênese de casos primários e secundários em populações limitadas. Estas populações limitadas são bem conhecidas e também variações de ocorrência em países de alto escalão, tais como Estados Unidos e Holanda. (ROUQUAYROL, 1994)

As vacinas polissacarídeas somente agem contra os meningococo AC, BC e C, deixando os outros 10 meningococo sem vacina preventiva, estas vacinas possuem curta duração, e são indicadas em situações especiais, quando há surto epidêmico. Outra vacina, a vacina conjugada contra o tipo C, só está disponível em Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), para uso em pessoas imunodeprimidas. (CASTIÑERAS *et al.*, 2005)

Segundo o site da Câmara dos Deputados (www.camara.gov.br-28/04/2008 11:46 hr), diz que no Brasil as vacinas para a meningite meningocócica não fazem parte do calendário básico de vacinação de crianças, na rede pública. Estas vacinas só estão disponíveis para pessoas que fazem parte do grupo de risco, tais vacinas que estão disponíveis não são eficazes quanto as que são vendidas em clinicas particulares. Estas clínicas vendem estas vacinas em valores altíssimos,

impedindo assim a população de baixa renda ser imunizada contra a enfermidade. É uma doença muito grave e o diagnóstico deve ser efetuado rapidamente, prestando atenção nos sintomas, principalmente em crianças pequenas.

Devido à gravidade da doença, e na tentativa de divulgar e alertar a população em relação à Meningite, o presente estudo teve como objetivo fazer um levantamento epidemiológico dos casos notificados na Secretária da Saúde de Santa Cruz do Rio Pardo/SP e verificar o conhecimento da população da escola Municipal Arnaldo Moraes Ribeiro, localizada na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, estado de SP, em relação à doença.

MATERIAL E MÉTODOS

Para efetuar o estudo epidemiológico do efeito da doença Meningite Meningocócica no Município de Santa Cruz do Rio Pardo/SP foram analisados os relatórios notificados da Secretaria da Saúde. Através destes relatórios foi efetuada a contagem dos casos notificados nos anos de 2005, 2006, 2007 até julho de 2008.

Foi também elaborado um questionário com cinco questões e duas alternativas de respostas a fim de entrevistar 200 alunos da escola Municipal Arnaldo Moraes Ribeiro em Santa Cruz do Rio Pardo/ SP, com idade entre 11 a 14 anos.

Foram realizadas as seguintes questões: 1- Você sabe o que é Meningite Meningocócica; 2- Você sabe se a Meningite Meningocócica possui cura; 3- O posto de saúde de sua cidade efetua campanhas para conscientizar e prevenir a população sobre os sintomas, prevenção, vacinas, esclarecendo dúvidas; 4- Você tem conhecimento sobre os métodos de prevenção; 5- Você sabe como se transmite Meningite Meningocócica?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do questionário, foi revelado que o índice de conhecimento dos alunos e divulgação da Secretaria da Saúde, ainda é muito baixo, poucas campanhas são realizadas, para que o conhecimento chegue até a população (Figura 1).

Foi revelado através do estudo nos relatórios notificados, que nestes últimos quatro anos, a ocorrência de casos de Meningite Meningocócica prevaleceu sem surtos ou situações endêmicas (Tab. 1). Entretanto, os relatórios apontam que normalmente dois casos acontecem anualmente, fazendo com que a Secretaria permaneça em alerta. Estes casos aparecem oportunos e com riscos evidentes.

Os resultados obtidos através do questionário mostram que existe uma parte significativa de alunos que buscam entender a enfermidade, notando a importância e agressividade da doença, mas a divulgação sobre é muita baixa não atingindo a população.

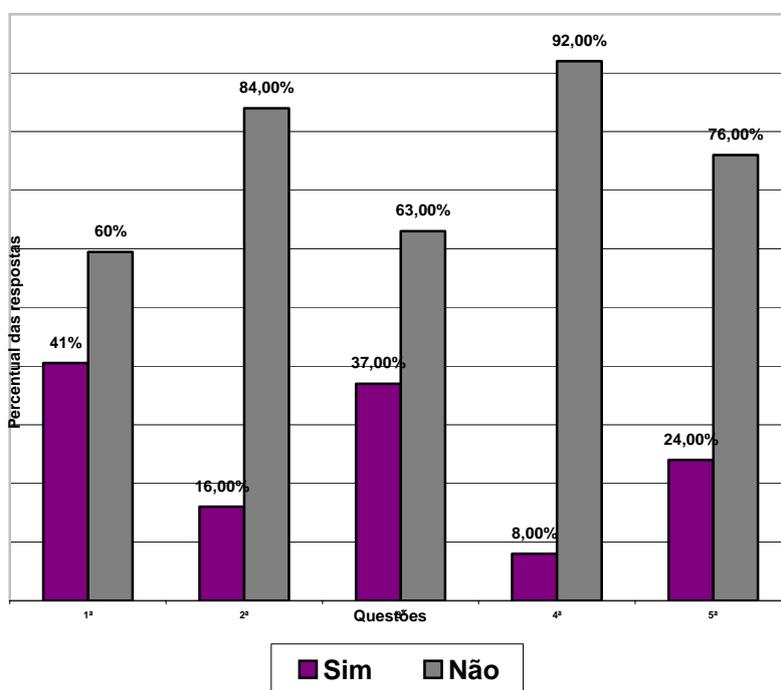


Figura 1. Percentual das respostas dos alunos amostrados.

Tabela 1. Consulta dos relatórios notificados da Secretaria da Saúde de Santa Cruz do Rio Pardo/SP, no período de 2005, 2006, 2007 até Julho de 2008.

Período de estudo dos relatórios 2005 a 07/2008	Numero dos casos notificados ao ano
2005	2
2006	2
2007	2
07/2008	1
Total de anos estudados	3 anos e 7 meses
Total de casos	7

CONCLUSÃO

Por fim, o estudo realizado pode concluir que esta doença agressiva e cosmopolita não tem a atenção devida, mesmo que controlada nesta cidade, sem muitos casos, ainda há registros podendo se alastrar causando uma epidemia.

REFERÊNCIAS

COURA, J. R. **Clinica Médica**, 1^o edição, editora Guanabara Koogan, v2 . 1449 p. 2005.

CASTIÑERAS, P.P. M. T & PEDRO L. F. G & MARTINS V. F. S. **Doença meningocócica**. (www.cives.ufrj.br/informacao/dm/dm-iv.html) Acessado em 25/04/2008, 10:19 hr.

REQUEJO, H. Z, 2005, **Meningite Meningocócica no Brasil, Cem anos de história das epidemias**. (www.newslab.com.br/newslab/ed_anteriores/73/art01.pdf) Acessado em 20/04/2008 9:03 hr.

ROUQUAYROL, M. Z. 4^o edição, **Epidemiologia** editora medsi, v1, 1994 p. 34
MEIRA & FOCACCIA - Caderno de Saúde Pública, 2005.

VERONESI, **Dinâmica das doenças infecciosas**, v2 editora Guanabara Koogan, 6^o edição, 1976.

(www.camara.gov.br-28/04/2008 11:46 hr)